

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

**GRUPOS ESCOLARES: POLÍTICA E EDUCAÇÃO NA CIDADE DA PARAÍBA
(1915-1921)**

Autora: Maria da Conceição Pereira Paulino
Orientador: Prof.º Dr.º Antonio Carlos Ferreira Pinheiro

JOÃO PESSOA
2007

Maria da Conceição Pereira Paulino

**GRUPOS ESCOLARES: POLÍTICA E EDUCAÇÃO NA CIDADE DA PARAÍBA
(1915-1921)**

Monografia apresentada ao Departamento de História do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de graduada em História, sob orientação do professor Dr. Antonio Carlos Ferreira Pinheiro.

JOÃO PESSOA
2007

FICHA CATALOGRÁFICA

PAULINO, Maria da Conceição Pereira. Grupos Escolares: Política e Educação na Cidade da Paraíba (1915-1921).

56 f.

Monografia da Universidade Federal da Paraíba. Curso de Licenciatura em História. Área de Ciências Humanas. João Pessoa, 2007.

Orientador: Prof.º Dr.º Antonio Carlos Ferreira Pinheiro

1. Política, 2. Educação. 3. Grupos Escolares

UFPB/2007

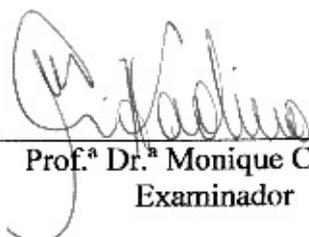
O Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC) intitulado "Grupos Escolares: Política e Educação na cidade da Paraíba (1915-1921)", foi apresentada a Banca Examinadora, composta pelos professores:

Prof.º Dr.º Antonio Carlos Ferreira Pinheiro
Orientador

nota

Prof.ª Dr.ª Regina Célia Gonçalves
Examinador

nota



Prof.ª Dr.ª Monique Citadino
Examinador

9,0
nota

À Joaquim Paulino, meu pai, e a
Josefa Maria Pereira Medeiros,
minha mãe ex-aluna de Grupo
Escolar.

DEDICO

AGRADECIMENTOS

A idéia de realizar este trabalho surgiu quando tomei conhecimento que o professor Antonio Carlos Ferreira Pinheiro desenvolve pesquisa no campo da História da Educação, estudando especificamente os grupos escolares da Paraíba. Lembrei que os grupos escolares do centro de João Pessoa faziam parte do meu cotidiano nos anos de 1980, pois essa instituição escolar é parte da história de outras gerações que me antecederam. Minha mãe foi ex-aluna do Grupo Escolar Epitácio Pessoa e minhas irmãs foram ex-alunas do Grupo Escolar Tomaz Mindelo e do Grupo Escolar Antônio Pessoa. Com certeza essas lembranças me conduziram à escolha da temática, então resolvi uni-la a outra temática que sempre me despertou interesse: A política paraibana, em especial a Oligarquia Pessoa. Aqui, está então o trabalho, e aos que contribuíram de forma direta ou indireta quero agradecer:

Pela minha religiosidade agradeço primeiramente a Deus;

À minha mãe e ao meu pai, por ter me dado ajuda incondicional durante toda a minha graduação;

Ao meu orientador, pela paciência, incentivo e atenção dispensada;

À minha grande amiga Katielle Amaral, com quem compartilhei toda a ansiedade da conclusão do curso e por todo companheirismo ao longo deste;

A todos os professores do curso de História, em especial: Jonas Duarte, Lúcio Flávio, Ariane Norma, Acácio Lopes, Monique Citadino e Regina Célia.

A todos os colegas de curso, principalmente aos da minha turma de origem, que mesmo de longe, me incentivavam entre eles: Elizete, Silvana, Cláudia e Jean Paul;

E a todos os funcionários que, durante a graduação, me prestaram grandes favores: Carlos Augusto, Zé Carlos, Paulinho e Ari Patrício.

Muito obrigada.

SUMÁRIO

RESUMO	8
INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I:	
Jogos do poder na Primeira República (1889-1915)	13
CAPÍTULO II:	
A instauração da oligarquia Pessoa e da Era dos Grupos Escolares.....	28
CAPÍTULO III:	
Os Grupos Escolares e a tentativa de aperfeiçoamento da Instrução Primária.....	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS:	51
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
ANEXOS	55

RESUMO

Neste trabalho analisei a relação entre política e educação na Paraíba nos primeiros anos da Primeira República, em especial a política educacional do governo do presidente Camilo de Holanda e o primeiro ano do governo do presidente Sólton de Lucena. Verificando como as questões conflitantes da oligarquia epítacista que envolveram esses governos interferiram na educação pública primária na Paraíba no período de 1916 à 1921. Para tanto foi necessário discorrermos sobre a implantação do regime republicano na Paraíba para entender como se processou a formação das oligarquias locais, articulando-a com o contexto político nacional.

Nesse contexto de intensa efervescência política, analiso as medidas relativas à instrução pública primária, marcada pela passagem de um modelo escolar, isto é, das cadeiras isoladas para o modelo de grupos escolares. As fontes utilizadas foram as notícias sobre os grupos escolares, publicados nos jornais paraibanos (A UNIÃO, O DIÁRIO DO ESTADO e A IMPRENSA), além de obras de referência sobre a política local e nacional e sobre a história da educação brasileira e mais particularmente paraibana. Assim, verifiquei que a instrução pública primária, foi bastante considerada pelos governantes, apesar das oposições políticas.

Palavras-chave: 1. Política, 2. Educação 3. Grupos Escolares.